Anais do Congresso Brasileiro de Iniciação Científica
(https://periodicos.unisanta.br/COB)

ISSN 2317-1316

A ATUAÇÃO DA Johnson & Johnson COMO EMPRESA MULTINACIONAL E TRANSNACIONAL NO SETOR DE SAÚDE

THE ROLE OF Johnson & Johnson AS A MULTINATIONAL AND TRANSNATIONAL COMPANY IN THE HEALTHCARE SECTOR

Maythe de Oliveira Nunes Nogueira, Isabella Lopes Araújo, Maria Clara Freitas Santos, Wenndy Lavigne Oliveira Silva, Luiz André Evangelista

Universidade Santa Cecília, Curso de Relações Internacionais
E-mail para contato: omaythe18@gmail.com

RESUMO – Este trabalho tem como objetivo analisar a atuação da Johnson & Johnson enquanto empresa multinacional e transnacional no setor de saúde. A pesquisa caracteriza-se como uma revisão bibliográfica, baseada em artigos científicos, relatórios institucionais e fontes confiáveis. O estudo aborda a trajetória histórica da empresa, sua estrutura organizacional, estratégias de internacionalização, inovação tecnológica e responsabilidade social. Além disso, discute as principais problemáticas enfrentadas pela empresa, como crises jurídicas e impactos reputacionais. Os resultados evidenciam que, apesar de sua relevância global e capacidade de inovação, a empresa enfrenta desafios relacionados à ética, transparência e acessibilidade. Conclui-se que a Johnson & Johnson possui papel fundamental no cenário global, mas necessita equilibrar crescimento econômico com responsabilidade social.

Palavras-chave: multinacional; saúde; inovação; globalização; ética.

ABSTRACT – This paper aims to analyze the role of Johnson & Johnson as a multinational and transnational company in the healthcare sector. The research is characterized as a bibliographic review, based on scientific articles, institutional reports, and reliable sources. The study addresses the company's historical trajectory, organizational structure, internationalization strategies, technological innovation, and social responsibility. In addition, it discusses the main challenges faced by the company, such as legal crises and reputational impacts. The results show that, despite its global relevance and capacity for innovation, the company faces challenges related to ethics, transparency, and accessibility. It is concluded that Johnson & Johnson plays a fundamental role in the global scenario, but must balance economic growth with social responsibility.

Keywords: multinational; healthcare; innovation; globalization; ethic

ISSN 2317-1316

1 INTRODUÇÃO

A Johnson & Johnson é reconhecida como uma das maiores e mais influentes empresas do setor de saúde no cenário internacional, atuando nos segmentos farmacêutico, de dispositivos médicos e produtos de consumo. Fundada em 1886, nos Estados Unidos, a companhia construiu uma trajetória marcada pela expansão global de suas operações, tornando-se referência no desenvolvimento de medicamentos, tecnologias médicas e produtos voltados ao cuidado e bem-estar da população (JOHNSON & JOHNSON, 2023). Ao longo das décadas, a empresa consolidou sua presença em diversos países, ampliando sua influência econômica e estratégica dentro do processo de globalização e internacionalização dos mercados, características comuns às grandes corporações transnacionais descritas por Hill (2017).

A expansão das empresas multinacionais passou a ter grande importância na economia global, principalmente em áreas estratégicas como saúde, tecnologia e indústria farmacêutica. Nesse cenário, a Johnson & Johnson destaca-se como uma empresa que conseguiu unir inovação, presença internacional e forte participação no mercado mundial. Sua atuação não se limita apenas à venda de produtos, mas também envolve investimentos em pesquisa, desenvolvimento de tecnologias médicas e participação ativa em diferentes países.

A relevância da empresa está diretamente ligada à sua capacidade de inovação tecnológica, aos elevados investimentos em pesquisa e desenvolvimento e à ampla diversidade de seu portfólio, fatores que fortalecem sua competitividade no mercado mundial (JOHNSON & JOHNSON, 2023). Além disso, a Johnson & Johnson exerce impacto significativo na qualidade de vida de milhões de pessoas, seja por meio da produção de medicamentos, vacinas, equipamentos hospitalares ou produtos de higiene e cuidado pessoal. Nesse contexto, Kotler e Keller (2018) destacam que empresas globais que investem continuamente em inovação e diferenciação conseguem consolidar vantagens competitivas sustentáveis. Da mesma forma, Gereffi (2011) ressalta que corporações inseridas em cadeias globais de valor possuem grande capacidade de influência econômica, tecnológica e produtiva no cenário internacional

Outro ponto importante é a influência econômica e social que a empresa exerce em diferentes países. Sua presença internacional contribui para a geração de empregos, movimentação da economia e fortalecimento do setor da saúde. Além disso, a companhia mantém parcerias com universidades, centros de pesquisa e organizações internacionais, o que amplia sua capacidade de inovação e desenvolvimento científico.

Entretanto, apesar de sua importância e reconhecimento internacional, a trajetória da

ISSN 2317-1316

companhia também é marcada por controvérsias envolvendo processos judiciais, denúncias relacionadas à segurança de produtos, impactos ambientais e debates éticos sobre responsabilidade corporativa. Entre os casos de maior repercussão estão os processos relacionados ao uso de talco, nos quais a empresa foi condenada ao pagamento de indenizações bilionárias, conforme noticiado pela BBC News (2018). Além disso, a companhia também esteve envolvida em discussões relacionadas à crise de opioides nos Estados Unidos, situação amplamente abordada pelo The New York Times (2021). Esses episódios intensificaram os debates acerca dos limites da atuação das grandes empresas transnacionais e da necessidade de conciliar crescimento econômico, inovação e responsabilidade social.

As críticas direcionadas à empresa também evidenciam desafios comuns ao setor farmacêutico, especialmente no que diz respeito ao acesso da população a medicamentos, aos elevados custos de tratamentos e à relação entre lucro e responsabilidade social. Em muitos casos, empresas multinacionais do setor de saúde são pressionadas a demonstrar maior transparência em suas práticas corporativas, principalmente diante da crescente preocupação global com ética empresarial e sustentabilidade.

Diante desse cenário, o presente trabalho tem como objetivo analisar a atuação da Johnson & Johnson enquanto empresa multinacional e transnacional, abordando sua evolução histórica, estratégias de internacionalização, desempenho econômico, capacidade de inovação e principais problemáticas enfrentadas ao longo de sua trajetória. A pesquisa busca, portanto, desenvolver uma reflexão crítica sobre o papel da empresa no setor de saúde e sua influência no cenário global contemporâneo.

ISSN 2317-1316

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo revisão bibliográfica. Foram utilizados artigos científicos, relatórios institucionais, notícias e materiais acadêmicos relacionados à atuação de empresas multinacionais no setor de saúde, incluindo documentos institucionais, além de obras voltadas à administração e aos negócios internacionais.

A análise foi realizada de forma descritiva e crítica, buscando compreender a trajetória da empresa, suas estratégias globais e os impactos econômicos e sociais de suas atividades. Também foram considerados estudos sobre cadeias globais de valor e competição internacional, assim como reportagens relacionadas à empresa. As informações foram organizadas por categorias temáticas, permitindo uma avaliação ampla e estruturada do objeto de estudo.

A escolha pela revisão bibliográfica ocorreu pela relevância do tema e pela grande quantidade de materiais disponíveis sobre a atuação da Johnson & Johnson no cenário internacional. Esse tipo de pesquisa possibilita reunir diferentes análises sobre o papel das empresas multinacionais na economia global, principalmente no setor da saúde.

Além disso, a metodologia qualitativa possibilita compreender não apenas os aspectos econômicos da atuação da empresa, mas também questões relacionadas à ética, responsabilidade social, reputação corporativa e impactos sociais. Dessa forma, o estudo não se limita à análise financeira da companhia, mas busca interpretar de maneira crítica sua influência no contexto internacional.

Os materiais selecionados foram analisados considerando sua relevância para os objetivos da pesquisa, priorizando fontes confiáveis e atualizadas. Também foram utilizados conceitos relacionados à globalização, internacionalização de empresas e inovação tecnológica, fundamentais para compreender o funcionamento das corporações transnacionais contemporâneas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Johnson & Johnson apresenta uma trajetória consolidada no cenário global, marcada por expansão internacional, inovação constante e diversificação de suas áreas de atuação. Fundada em 1886, a empresa iniciou suas atividades com foco na produção de materiais cirúrgicos estéreis, destacando-se desde cedo pela preocupação com segurança e qualidade dos produtos (JOHNSON

ISSN 2317-1316

& JOHNSON, 2025). Ao longo do tempo, ampliou significativamente seu portfólio, passando a atuar também nos segmentos farmacêutico e de dispositivos médicos,

fator que contribuiu para sua consolidação como uma das maiores empresas do setor de saúde no mundo.

A trajetória da companhia mostra sua capacidade de adaptação às mudanças econômicas, tecnológicas e sociais ao longo do tempo. Durante o século XX, a empresa expandiu sua presença internacional por meio da criação de filiais, centros de pesquisa e unidades produtivas em diferentes regiões do mundo. Isso contribuiu para fortalecer sua competitividade e ampliar sua participação no mercado global da saúde.

A expansão internacional da empresa ocorreu de forma estratégica, por meio da entrada em mercados estrangeiros, fusões, aquisições e formação de parcerias globais. Segundo Hill (2017), esse modelo é característico das corporações transnacionais, que combinam presença global com adaptação às especificidades locais. Nesse contexto, observa-se a adoção de uma gestão capaz de integrar diretrizes globais e estratégias regionais, permitindo maior competitividade em diferentes mercados. Entretanto, essa estrutura também gera desafios relacionados à padronização de práticas, controle operacional e adequação às legislações de diferentes países.

Outro aspecto relevante refere-se à estrutura organizacional da Johnson & Johnson, frequentemente associada ao modelo de holding empresarial. Esse tipo de organização permite que a companhia controle diferentes subsidiárias e marcas especializadas em segmentos específicos da saúde e do bem-estar. Entre as principais empresas vinculadas ao grupo estão a Janssen Pharmaceuticals, no setor farmacêutico; a DePuy Synthes, na área de ortopedia e dispositivos médicos; e a Ethicon, voltada para tecnologias cirúrgicas. Além disso, a empresa também controla marcas de grande presença no mercado consumidor, como Neutrogena, OGX, Listerine, Tylenol e Johnson's Baby. Essa diversificação contribui para ampliar sua competitividade internacional e reduzir riscos econômicos, fortalecendo sua atuação como corporação transnacional.

A atuação global da Johnson & Johnson também demonstra a importância das cadeias globais de valor no setor farmacêutico e da saúde. Segundo Gereffi (2011), grandes empresas transnacionais dependem de redes produtivas complexas, envolvendo fornecedores, centros de pesquisa e distribuidores internacionais. No caso da companhia, essa estrutura contribui para ampliar sua eficiência e alcance global, mas também gera desafios relacionados à administração

ISSN 2317-1316

e à governança corporativa.

No que diz respeito à inovação, a empresa destaca-se pelo elevado investimento em pesquisa e desenvolvimento, sendo responsável por importantes avanços científicos e tecnológicos na área da saúde (JOHNSON & JOHNSON, 2023). Kotler e Keller (2018) afirmam que a inovação contínua é essencial para a manutenção da competitividade em mercados altamente dinâmicos, especialmente no setor farmacêutico. Além disso, Gereffi (2011) destaca que empresas inseridas em cadeias globais de valor precisam manter elevados níveis de inovação para sustentar sua posição estratégica no mercado internacional.

A inovação tecnológica desenvolvida pela empresa pode ser observada em diferentes áreas, como produção de medicamentos, desenvolvimento de vacinas, equipamentos hospitalares e tecnologias voltadas ao tratamento de doenças complexas. Durante períodos de crises sanitárias globais, empresas como a Johnson & Johnson assumem papel estratégico no fornecimento de produtos e soluções médicas essenciais para a população.

Outro aspecto relevante refere-se aos investimentos realizados em pesquisa científica. A empresa mantém centros de inovação em diferentes países e estabelece parcerias com universidades e instituições de pesquisa, fortalecendo sua capacidade tecnológica. Esse modelo permite acelerar o desenvolvimento de novos produtos e ampliar sua presença no mercado internacional.

Contudo, esse aspecto também é alvo de críticas, principalmente em relação à priorização de interesses econômicos em detrimento da ampliação do acesso a medicamentos em países em desenvolvimento. Em muitos casos, os altos custos de determinados tratamentos dificultam o acesso da população mais vulnerável, ampliando debates sobre desigualdade no setor de saúde. Assim, embora a inovação represente um dos principais pilares da competitividade da empresa, também evidencia desafios relacionados à democratização do acesso às tecnologias médicas.

Apesar de sua relevância global, a trajetória da empresa não está isenta de controvérsias. A Johnson & Johnson esteve envolvida em diversos processos judiciais relacionados à segurança de seus produtos, como os casos envolvendo o uso de talco e a comercialização de medicamentos associados à crise de opioides. A BBC News (2018) destacou que a empresa foi condenada ao pagamento de indenizações bilionárias em processos relacionados ao talco, situação que gerou forte impacto em sua reputação.

ISSN 2317-1316

Já o The New York Times (2021) abordou a relação da empresa com a crise de opioides nos Estados Unidos, levantando discussões sobre responsabilidade corporativa e ética empresarial. Esses episódios evidenciam a complexidade da atuação de empresas transnacionais, que precisam lidar simultaneamente com interesses econômicos, regulamentações internacionais e expectativas sociais.

Além dos impactos jurídicos e reputacionais, diferentes veículos especializados e análises do mercado financeiro indicaram que as controvérsias envolvendo a Johnson & Johnson também afetaram o desempenho de suas ações. Segundo reportagens da CNBC (2023) e da Investopedia (2024), períodos marcados pelo avanço dos processos relacionados ao uso de talco estiveram associados a quedas de aproximadamente 4% a 5,3% nas ações da companhia.

Da mesma forma, discussões relacionadas à crise dos opioides nos Estados Unidos também geraram instabilidade no mercado financeiro. De acordo com análises publicadas pelo The Motley Fool (2024), as incertezas jurídicas envolvendo os processos judiciais contribuíram para uma desvalorização acumulada próxima de 9% em determinados períodos. Esses dados demonstram como crises corporativas podem impactar não apenas a reputação institucional das empresas transnacionais, mas também a confiança de investidores e o valor de mercado da companhia.

Os gráficos abaixo apresentam oscilações nas ações da Johnson & Johnson em períodos marcados pelas controvérsias relacionadas ao talco e à crise dos opioides nos Estados Unidos.

Gráfico 1 – Oscilação das ações da Johnson & Johnson durante a crise do talco

ISSN 2317-1316

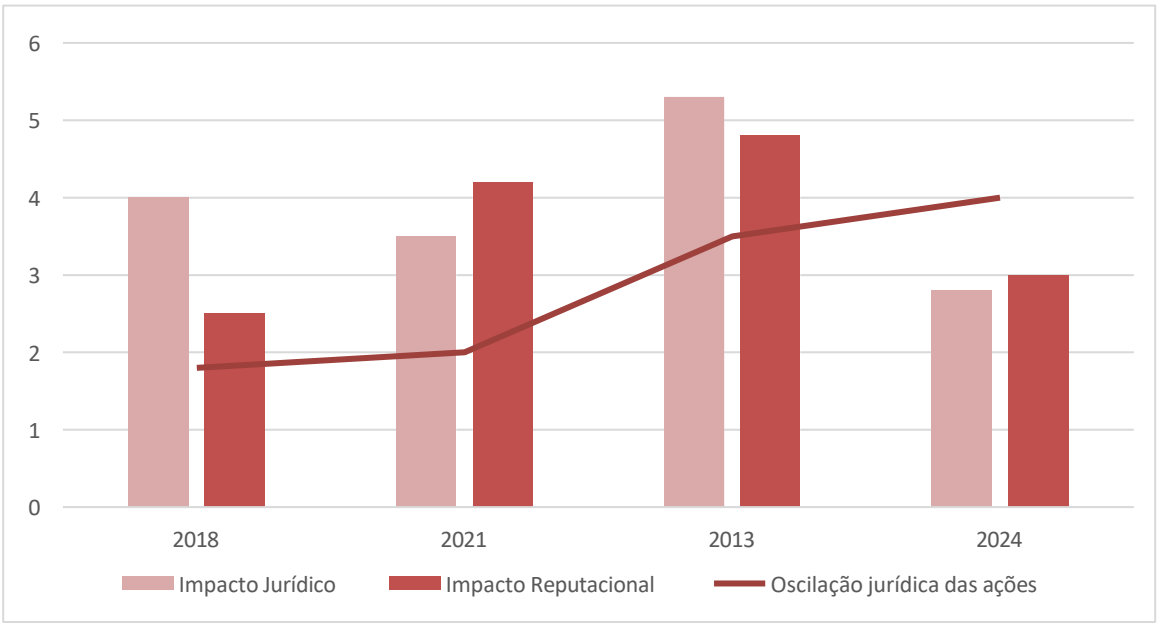
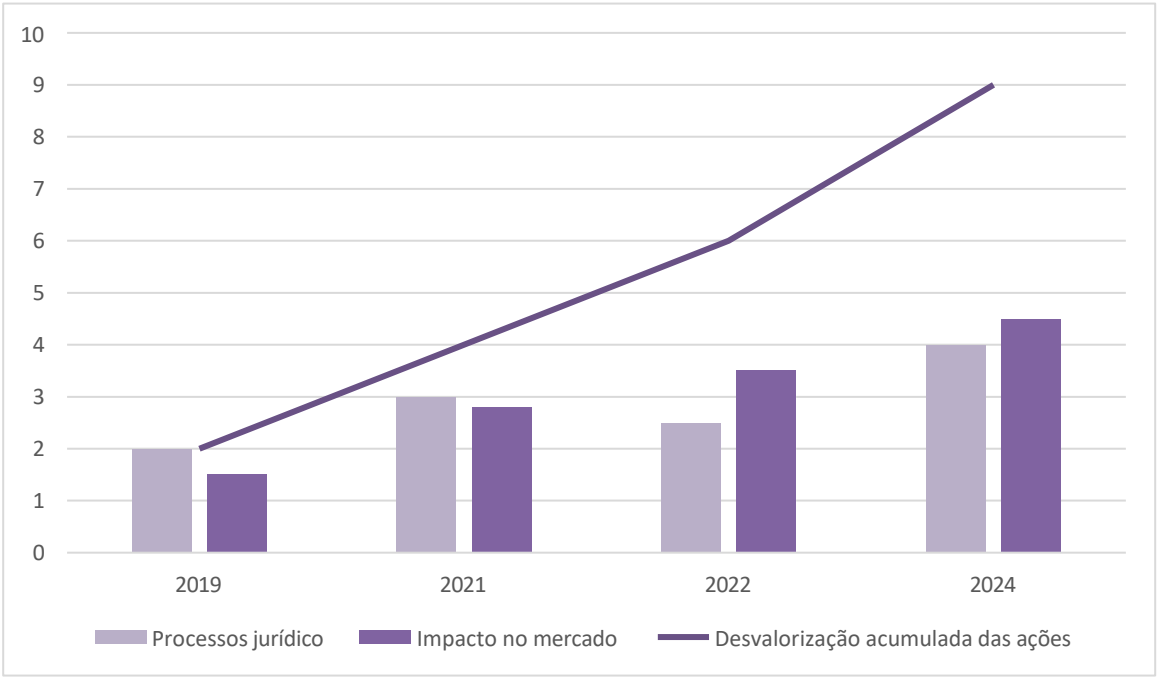


Gráfico 2 – Oscilação das ações da Johnson & Johnson durante a crise dos opioides



As controvérsias envolvendo a empresa mostram como a ética empresarial se tornou um aspecto fundamental para a manutenção da reputação corporativa. Atualmente, consumidores,

ISSN 2317-1316

governos e organizações internacionais exigem mais transparência das grandes corporações, principalmente em setores ligados diretamente à saúde e ao bem-estar da população.

Do ponto de vista econômico, a empresa apresenta desempenho sólido, com receitas elevadas e forte presença global, conforme apontado no relatório anual da companhia (JOHNSON & JOHNSON, 2023). Sua atuação diversificada contribui para a redução de riscos financeiros, permitindo maior estabilidade mesmo em cenários adversos. Ainda assim, enfrenta desafios relevantes, como o aumento das regulamentações no setor de saúde, a intensificação da concorrência e as pressões sociais por maior acessibilidade a medicamentos. Empresas como Pfizer e Roche representam concorrentes diretos, reforçando a necessidade de constante inovação e adaptação estratégica.

Além da concorrência, a empresa também enfrenta mudanças constantes no comportamento dos consumidores e nas exigências regulatórias internacionais. A preocupação crescente com sustentabilidade, responsabilidade social e impacto ambiental faz com que as empresas do setor farmacêutico precisem adotar práticas corporativas mais transparentes e sustentáveis.

Nesse contexto, a responsabilidade social corporativa tornou-se um elemento estratégico para empresas multinacionais. A Johnson & Johnson desenvolve programas relacionados à saúde pública, educação e apoio humanitário, buscando fortalecer sua imagem institucional e ampliar seu impacto social positivo. Entretanto, as críticas relacionadas às controvérsias enfrentadas pela companhia demonstram que ações de responsabilidade social precisam estar acompanhadas de práticas efetivamente éticas e transparentes.

Assim, observa-se que a atuação da Johnson & Johnson no cenário global é marcada por um equilíbrio entre avanços significativos e desafios estruturais. Sua influência no setor de saúde é inegável, tanto no desenvolvimento de tecnologias quanto na ampliação do acesso a tratamentos. No entanto, os impactos negativos decorrentes de crises e controvérsias reforçam a necessidade de aprimoramento contínuo em suas práticas de governança, ética e responsabilidade social.

De forma geral, a análise da empresa permite compreender como as corporações transnacionais ocupam posição central na economia global atual. Ao mesmo tempo em que contribuem para avanços científicos e tecnológicos, também precisam lidar com demandas sociais, ambientais e éticas cada vez maiores. Assim, o caso da Johnson & Johnson representa

ISSN 2317-1316

um exemplo importante dos desafios enfrentados pelas grandes empresas multinacionais no século XXI.

4 CONCLUSÃO

A análise da atuação da Johnson & Johnson evidencia que a empresa ocupa uma posição de grande relevância no cenário global da saúde, destacando-se pela sua capacidade de inovação, ampla presença internacional e forte influência econômica. Ao longo de sua trajetória, a companhia consolidou-se como uma das principais corporações multinacionais e transnacionais do setor, contribuindo significativamente para o desenvolvimento de medicamentos, tecnologias médicas e produtos voltados ao cuidado e bem-estar da população.

Os investimentos em pesquisa, desenvolvimento tecnológico e expansão internacional fortaleceram sua competitividade e ampliaram sua influência no mercado global. Além disso, a atuação da empresa demonstra como as corporações transnacionais exercem papel estratégico na economia mundial, especialmente em setores essenciais como saúde e tecnologia médica.

Entretanto, apesar de seu reconhecimento e impacto positivo em diferentes áreas da saúde, sua trajetória também é marcada por controvérsias envolvendo questões éticas, processos judiciais, segurança de produtos e responsabilidade corporativa. Esses episódios evidenciam as contradições presentes na atuação de grandes empresas transnacionais, principalmente no que se refere à necessidade de conciliar interesses econômicos com compromisso social e transparência.

Além disso, observa-se que os desafios enfrentados pela Johnson & Johnson refletem questões mais amplas relacionadas ao funcionamento do setor farmacêutico global. A pressão por inovação constante, competitividade e lucratividade muitas vezes entra em conflito com demandas sociais relacionadas ao acesso universal à saúde e à responsabilidade ética das empresas.

Assim, conclui-se que, embora seja uma das principais empresas multinacionais do setor de saúde, sua permanência como referência global depende da capacidade de aprimorar continuamente suas práticas de governança, ética e responsabilidade social. O equilíbrio entre crescimento econômico, inovação e compromisso social torna-se fundamental para garantir maior sustentabilidade, transparência e confiança no longo prazo.

Por fim, o estudo evidencia a importância de analisar criticamente a atuação das empresas transnacionais no cenário contemporâneo, considerando não apenas seus resultados

ISSN 2317-1316

econômicos, mas também seus impactos sociais, políticos e éticos. Nesse sentido, a Johnson & Johnson representa um exemplo significativo das oportunidades e desafios presentes na atuação global das grandes corporações do setor de saúde.

5 REFERÊNCIAS

BBC NEWS. Johnson & Johnson ordered to pay $4.7bn in talc damages case, 2018.

GEREFFI, Gary. Global value chains and international competition. The Antitrust Bulletin, v. 56, n. 1, p. 37–56, 2011.

HILL, Charles W. L. International Business: Competing in the Global Marketplace. 12. ed. New York: McGraw-Hill Education, 2017.
Johnson & Johnson. Annual Report 2023. New Brunswick, 2023. Johnson & Johnson Innovative Medicine Brasil, 2025.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.

THE NEW YORK TIMES. HOFFMAN, Jan. Johnson & Johnson Ordered to Pay $572 Million in Landmark Opioid Trial, 2021.

CNBC. U.S. judge halts talc cancer lawsuits against Johnson & Johnson, 2023.

INVESTOPEDIA. J&J Stock Slumps as Company Fails to Settle Talc Cases, 2024.

THE MOTLEY FOOL. Could Johnson & Johnson's Troubles With Talc Lawsuits Hurt Investors,2024